

Monalisa Lins/AE



Incêndio no Parque do Carmo: dificuldade de acesso para bombeiros

Serra do Japi enfrenta fogo há mais de 24 horas

Maior risco é de que incêndio chegue a torres de alta tensão e cause blecaute em SP

A reserva florestal da Serra do Japi queima há mais de 24 horas. O fogo, que teve início na Fazenda Guaxinduva, em Cabreúva, seguia ontem na direção de Jundiá. De acordo com a Guarda Florestal, há duas grandes preocupações: de que o fogo atinja a área tombada de Jundiá e de que se aproxime de torres de alta tensão. Se isso ocorrer, São Paulo corre risco de blecaute.

Foram queimados 12 alqueires de mata nativa.

A origem pode ter sido um trabalho de macumba, com velas queimadas. Homens da Guarda Municipal, da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros de Jundiá, Cabreúva e Itu trabalham com 30 voluntários no combate ao fogo.

Em São Paulo, focos isolados

de incêndio atingiram o Parque do Carmo, na zona leste. O fogo começou às 12h15 e até a noite não havia sido controlado. Treze carros do Corpo de Bombeiros foram para o parque, de 1,5 milhão de metros quadrados. As causas são desconhecidas.

Pouco depois, o fogo destruiu dez barracos na Favela Paraíso-polis, na zona sul. Foi o segundo incêndio do dia numa favela – logo cedo foi controlado fogo no Jardim Peri, na zona norte.

Balanço – O número de incêndios florestais em Minas cresceu 250% este mês, em comparação com igual período do ano passado, segundo dados forne-

Sebastião Moreira/AE



Barracos destruídos pelo fogo no Jardim Peri

cidos ontem pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). Para o instituto, a combinação de baixa umidade e temperaturas elevadas é a responsável pelo aumento. (Ivan Marcos Machado, especial para o Estado, Eduardo Kattah e Renata Gama)